# Atuação do Farmacêutico Clínico Hospitalar

**Autor(res)**

Francis Fregonesi Brinholi
Thaina Lima Secati

**Categoria do Trabalho**

TCC

**Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

**Introdução**

O farmacêutico é considerado uma das profissões mais antigas existente atualmente, na qual tem como objetivo a melhora a vida e recuperação do indivíduo. A assistência farmacêutica é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988 sendo também assegurada em outras leis voltadas a saúde do paciente.
Farmácia Hospitalar é definido como “unidade clínica, administrativa e econômica, designada para o farmacêutico, no qual está ligada a hierarquia da direção do hospital ou serviço de saúde e incorporada funcionalmente com demais unidade administrativas e assistência ao paciente”, segundo o Conselho Federal de Farmácia. (CFF,1997)
No âmbito hospitalar o farmacêutico atuara na mitigação de erros em prescrições, racionamento de medicamentos, direcionamento e dispensação de medicamentos, sendo responsável também pelas notificações aos órgãos vigentes quando necessário como ocorrências de interações não prevista, sendo ele de extrema importância também para a parte administrativa do âmbito hospitalar pois a maior receita dos hospitais é os insumos farmacêuticos assim ele atuara para o melhor direcionamento.

**Objetivo**

O objetivo geral do presente estudo consistiu em demostrar o impacto da atuação do farmacêutico clínico hospitalar na assistência ao paciente através do uso racional de medicamentos e sua atuação na equipe multiprofissional garantindo assim a segurança a saúde do indivíduo.

**Material e Métodos**

O estudo trata-se de uma pesquisa de revisão da bibliográfica, em que o material a ser apresentando se baseia em livros, manuais, teses, dissertações, artigos e banco de dados de instituições na qual estão presente dos endereços eletrônicos Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Google scholar (google acadêmico). Os parâmetros utilizados abrangeram a literatura portuguesa dos últimos anos (2010 a 2024). As palavras chaves utilizadas foram farmácia hospitalar, clínica, atenção farmacêutica, farmacovigilância.

**Resultados e Discussão**

O farmacêutico é o profissional com enorme responsabilidade juntamente com outros profissionais da equipe multiprofissional que auxiliando na prestação da assistência ao paciente com o propósito de diminuir a ocorrência de erros de prescrição e administração com dosagem erradas, o farmacêutico é o responsável por identificar

esses erros reduzindo os riscos terapêuticos com proposta intervindo juntamente com a equipe diminuindo assim possíveis interações e custos hospitalares.

A relação dos profissionais promove a contribuição de conhecimentos, especialização e habilidades entre os mesmos, com o intuito de melhorar a atenção ao paciente, o hospital está categorizado como um setor crítico e complexo na prestação de serviço de saúde, tornando-se um ambiente de construção do profissional de saúde e levando o reconhecimento social (PINTO; CASTRO; REIS, 2013).

O farmacêutico hospitalar não está mais unicamente ligado somente ao papel administrativo de organizar medicamentos e recursos financeiros. Ele integra a Comissão de Controle de infecções Hospitalar, no qual com esse programa consegue monitorar os antimicrobianos e utilização de saneantes e germicidas dos variados setores do hospital (ROCHA; OLIVEIRA,2013).

A farmacovigilância tem como objetivo a prevenção das reações adversas, através da coleta de dados na terapia do paciente. É de suma importância sua implementação para a equipe multidisciplinar, para que haja uma orientação quanto ao uso correto do medicamento assim vedando possíveis erros quanto a utilização errada do insumo farmacêutico (CAVALLINI; BISSON, 2010).

As farmácias Satélites é entendido como núcleos farmacêuticos, subdivido de formas estratégicas no ambiente hospitalar, com objetivo de proporcionar uma assistência farmacêutica efetiva e direta ao paciente sendo assim rapidamente atendido (LEITE; SALVADOR,2011).

Segundo a Organização Mundial de Saúde o uso racional de medicamento acontece quando o paciente recebe medicamento adequado para sua situação clínica, com doses acertadas com a sua necessidade individual, por um menor período de tempo, contudo adequado a terapêutica com uma resolução assim gerando um menor custo para ele e para a comunidade (OMS,1985).

A presente discussão demonstrou que o farmacêutico Hospitalar cada dia que passa se integra mais a equipe multidisciplinar estando presente nas discussões e fazendo parte das prescrições médicas. Erros ligados a prescrições erradas são tratadas pelo farmacovigilância quando antes de qualquer administração o farmacêutico avalia a prescrição medica e antes da liberação do auxiliar, assim ocorrendo uma segunda checagem quanto a possíveis incidentes relacionado a dosagem errada ou alergias medicamentosas.

A atuação da farmácia hospitalar depende necessariamente principalmente do farmacêutico hospitalar, que tem como objetivo redigir e gerir todos os aspectos do estabelecimento com base no cuidado do paciente, nas áreas desde primeiro atendimento pronto socorro, ambulatoriais e internamento, focando na eficiência terapêutica e diminuição de custos.

## Conclusão

O farmacêutico clínico hospitalar desenvolve um papel de suma importância para o funcionamento e gerenciamento de um hospital, redes que já tem integrado um profissional capacitado se diferem muito no atendimento ao paciente e cuidado. A integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar é um diferencial tanto para melhora do paciente quanto para os custos hospitalares e monitoramento na farmacovigilancia tendo uma visão mais ampla do surgimento de resistência ao tratamento.

O uso racional de medicamento tem como foco não somente precaver o paciente do uso de um medicamento contraindicado para sua terapêutica, mas também de tem como foco a receita o custo que gera ao hospital o uso indiscriminado de medicamento e suas possíveis consequência como apresentação de resistência.

## Referências

CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. 2. ed. São Paulo:

Manole, 2010; Acesso 07 maio de 2024

LEITE, Samantta Prado; SALVADOR, Suzana Valle. Abordagem do serviço de farmácia hospitalar em quatro unidades do município de vitória es e a importância do profissional farmacêutico. 2011. 74 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo Graduação em Farmácia, Vitória, 2011. Cap. 3. Acesso 07 maio de 2024

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Medicamentos. Brasília1998. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf> Acessado em 19 de março de 2024.

ROCHA, P. C. de F.; OLIVEIRA, C. I. F. B. de. O farmacêutico no programa de residência multiprofissional em saúde da Universidade Federal do Amazonas. Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 12, n. 1, 2013. DOI: 10.14393/REE-v12n12013_rel15. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20837. Acesso 07 maio de 2024.